

Coroa Azul

*Saudei o manto do crepúsculo em mim,
quando nele me debulhei criança.*

*Vestida de menina alva, azul escura e
carmim, ele me tomou por seu credo
inestimável de angústias.*

*Vimos o sol se pôr nos dias todos e
assistimos em silêncio, a chuva derramar-se
em minha alma.*

*Nasci entanto com ele sob o céu da aurora
todos os dias; e nos meses, aprendi ser
primavera.*

*O crepúsculo acabou por tornar-se minha
aureola mais azul.*

*E quando me vou com o sol, ele ainda em
sua luz, me segue como um solene anjo da
guarda.*

by, Ana Flávia Demienn

